

REPARTIR O PAO



ARQUIDIÓCESE DE FPO LIS.

MOVIMENTO DE IRMÃOS

12 ENCONTRO - ITAJAÍ. 14, 15 e 16 MARÇO

CAROS ENCONTRISTAS

É sempre uma graça poder parar na caminhada da vida para refletir. Refletir sobre o que? Sobre a vida. É porque temos vida que pensamos, amamos e agimos. Sabemos que a vida vem de Deus e voltará para Deus. Vindos do amor eterno, - marcamos presença indefinida, no tempo e no espaço e retorna-/-remos para sempre junto de Deus. Para nós, que somos peregrini-/-nos, o importante é como vivemos nossa experiência única e - irreversível no tempo e no espaço.

Podemos semear o amor e o desamor; podemos, colher méritos e deméritos; podemos nos aproximar bem como nos afastar de Deus em nossa caminhada rumo à casa do Pai. Somos - livres. O encontro nos disse que a Vida tem um sentido - uma direção. Cada qual, dentro de sua respectiva vocação jamais - deverá perder o sentido da existência. A própria vida será - mais feliz e generosa se for iluminada pelo ideal supremo da fé num Deus vivo e pessoal que nos ama com amor de Pai. Até - que isto se torne realidade cabe a cada um de nós viver intensamente a vida. Ninguém viverá intensamente sem amor. Seria - uma contradição. Cristo apontava para isto quando dizia: "quero que tenham a vida e a tenham em abundância".

IRMÃOS: viver a vida com amor, eis nossa - missão. Os filhos, os parentes, os amigos, os vizinhos e a comunidade, sentirão com o tempo, o benéfico testemunho de quem vive intensamente o amor de Deus e do próximo. Quando isto - acontecer estamos diante de alguém que é fermento, sal e luz para todos. Quando isto acontecer podemos dizer com toda segurança: o reino de Deus está verdadeiramente entre nós.

S H A L O M.

Pô: LUIZ BERTOTTI
COORDENADOR ESPIRITUAL

MOVIMENTO DE IRMÃOS DA ARQUIDIOCESE DE MOURA

COMO SURTIU E O QUE É O MOVIMENTO DE IRMÃOS: Um sacerdote, Mons. Bernardo José Krasinski, então vigário geral da paróquia N.S. de Guadalupe, desde há muito tempo, acalentava o desejo de criar uma comunidade verdadeiramente cristã entre seus paroquianos. Uma força viva, atuante e consciente das coisas de Deus, - que marcasse época nesses tempos conturbados.

Somente no início de 1970 conseguiu o primeiro passo nesse sentido, quando expondo seu desejo, obteve integral apoio de alguns casais amigos seus. Logo tiveram início os contatos a fim de descobrirem juntos, a forma de concretizarem tão elevado sonho do vigário.

Notava-se que era algo extraordinário, pois seriam franqueadas as portas da Igreja aos leigos para tratar de assuntos de interesse comunitário, e com isso tornava mais responsáveis, conforme orientação do Concílio Vaticano II.

Aos pés da Virgem de Guadalupe foi feito um pedido para que intercedesse esta iniciativa e nova forma de vivência cristã. Teve início então, o apostolado que iria recristianizar as famílias da paróquia. Muitas reuniões foram feitas na sacristia da Igreja e ali ficou demonstrado o interesse de todos pela solução dos problemas sociais e espirituais da família moderna. Com a troca de experiências foi a idéia evoluindo e bons resultados adviram. Estudada a fórmula ideal para se atingir o objetivo chegou-se à conclusão que deveria ser em forma de Encontros, onde participaria o casal, ouvindo palestras e experiências de vida, desde as coisas mais corriqueiras até as mais complexas, - que seriam expostas para servir de base à auto análise dos participantes, cujo roteiro seria auto motivado e dinâmico.

Assentou-se que além de casais, seriam incluídos nos Encontros, pessoas de outros estados civis.

Finalmente foi marcada a data para realização do 1º Encontro de Irmãos, nos dias 26, 27 e 28 de junho de 1.970, na casa de retiros N.S. do Mossunguô, (ressaltamos que esta casa foi também idealizada e construída pelo dinâmico sacerdote Mons. Bernardo).

No 1º Encontro contamos com a participação de casais do Movimento Familiar Cristão (MFC) e Cursilho de Cristianidade, para ministrar palestras, enquanto que as demais funções executadas por participantes do próprio Movimento em organização. Após o sucesso do 1º Encontro, os participantes se entusiasmaram pela nova forma de ver e agir, que queriam trazer a este convívio os parentes e amigos, pois se tratava de algo tão grandioso que ultrapassava os limites da felicidade, pois era uma loucura aquele amor, o qual jamais se tinha visto. Voltamos às raízes do cristianismo onde diziam: "VEDE COMO SE AMAM".

Com o decorrer dos encontros, sentindo a necessidade de uma abertura, Mons. Bernardo estendeu o Movimento às demais

Vieram pouco a pouco outras paróquias; onde, nós de Itajaí tivemos a graça de sermos convidados. Tivemos conhecimento que dois casais que transferiram residência para São Paulo, fundaram o Movimento e já realizaram vários Encontros.

Aos jovens e às crianças também foi estendido o Movimento para que também eles tivessem esta experiência.

Nos 4 anos de existência foram realizados 45 - Encontros de adultos, - em Curitiba 4 de jovens (um em Fós do Iguaçu) e um de crianças denominado Pirilampo, atingindo - desta forma toda a família, sendo este o 1º "Primeiro) Encontro feito em Santa Catarina, montado pelos casais das Paróquias de Itajaí, e que se desenvolveu com a ajuda de Irmãos de Curitiba.

Somos hoje em Sta. Catarina 82 encontristas, que procuramos em nossa vida e no relacionamento com nossos semelhantes, dar testemunho autêntico de Cristo, mostrando pelo nosso exemplo uma vivência plena de amor a DEUS, e ao próximo.

S H A L O M !

" D I A L O G O C O M C R I S T O "

OBRIGADO SENHOR, pelos seus braços perfeitos, quando há tantos inutilidades.

Pelos seus olhos perfeitos, quando há tantos sem luz.

Pela minha voz que canta, quando tantas - emudeceram.

Pelas minhas mãos que trabalham, quando tantas mendigam.

É maravilhoso Senhor, ter um lar para voltar, há tanta gente que não tem para onde ir.

É maravilhoso Senhor, sorrir, amar, sonhar, há tantos que choram, tantos que se odeiam, tantos que se resolvem em pesadelos, tantos que morrem antes de nascer.

OBRIGADO SENHOR !

S H A L O M

SHALOM, meus irmãos ! PAZ!

Para todos, sem exceção; não que uns a tenham e outros não.

Que venha um tempo em que o sorriso seja igual, o chão seja igual, a vida seja igual.

Que não haja mais o "excesso" com "a míngua" contrastando, uns em ouro nadando, outros em lama chafurdando.

Que nosso irmão seja quem more sob nosso teto ou até nosso distante desafeto, que iguais a nós seja o enfermo ou o sadio.

Que nada falte ao ínfimo, ao menor, para que legitimamente possa ter o maior. Que os contrastes não mais existam; que por cenas deploráveis, haja mais do que curiosidade; que se dêem as mãos, em vez de se dar de ombros; que os vestidos, vistam os nus.

Não mais a mentira, não mais a ilusão, não mais a ira de alguém no coração.

Andemos juntos, construamos a terra comum, um por todos, todos por um, brancos e pretos, amarelos e vermelhos, todos iguais, nivelando-nos por sermos todos mortais, sem privilégios, sem prerrogativas, que os demais são negativas.

Cerraremos os olhos igualmente, a terra nos consumirá semelhantemente, seremos todos pó analogamente: porque, então, vivermos diferentemente ?

Que para todos, haja do sol o calor, que ofrio não seja, para ninguém, terror ! Não mais os miseráveis, os párias, os desvalidos.

Os pratos vazios tenham pão, nos fogões modestos haja carvão:

Que os pés das crianças não se firam nas vielas, que os grandes se lembrem delas.

Que o casquinar de alguns, não seja lágrima penosa de tantos.

Que os pequenos dormitem em tranquilos regaços, amparados por afetuosos braços. Que as mãos se cruzem em preces, em litânias, para que não se ergam em ódio, crispadas, em ameaças visíveis ou veladas. Que a fertilidade da terra se divida e todos comam e todos vivam. Que os homens sejam irmãos numa imensa e unida família em que todos igualem-se pelo amor.

Que os sonhos de uns, não sejam pesadelo de muitos e que não haja tantos desencantos nem desencontros.

Que sigamos, Senhor, Teu comando, Tua vontade, pedimos-te contritos, pois na verdade, um mundo sem justiça e sem igualdade é um mundo sem Ti, nada existirá aqui, senão o ódio, o terror, o fim, se estivermos sem Ti.

Atende-nos, pois Senhor, nós Te rogamos !

Faze-nos justos, Senhor.

José Wanderley Dias

-SIGNIFICADO DA PALAVRA SHALOM-

Palavra hebraica que significa PAZ. Foi e ainda é hoje, a saudação entre os hebreus.

Ao saudarem-se, auguram todo tipo de bem: saúde física, plenitude e prosperidade, felicidade e salvação.

Jesus usou esta palavra junto aos seus discípulos, principalmente no momento que antecedeu sua paixão, saudando-os com esta frase:

"SHALOM. Eu vos deixo a PAZ. Eu vos dou a minha PAZ".

CATEQUESE EM SEU LAR

A vivência diária da religião, uma escola eficiente e sem despesas.

O PÁSSARO SENTE-SE BEM IMERSO NO AR.

O PEIXE VIVE FELIZ MERGULHADO NAS ÁGUAS DO RIO OU DO MAR.

O CRISTÃO, POR SUA VEZ, VIVE EM PROFUNDIDADE, QUANDO SEU DIA-A-DIA ESTÁ IMPREGNADO DE FÉ.

Ter fé é ver, julgar e agir, como veria, julgaria e agiria Nosso Senhor se estivesse no meu lugar, diante deste fato, desta situação ou desta obrigação.

A fé precisa ser alimentada. A planta cresce e se desenvolve no solo. Mas sem água, seca e morre.

Da mesma forma, a vida cristã no lar, vive cresce e desenvolve-se quando alimentada pela oração: mental e vocal, isto é, reflexões espirituais e preces.

Os pais, como catequistas por excelência dos filhos, precisam recordar-se com frequência que sua família é uma pequena igreja; que cresce e se desenvolve principalmente pela prece em comum; que a hora da oração em comum (ou comunitária), é o ponto alto do ritmo diário do lar.

Diante do exemplo cotidiano do pai e da mãe, que rezam com fé e perseverança, não há filho que resista! Nem mesmo quando adulto, na idade madura ou na velhice.

Bem acertado o lema da Cruzada do Rosário em Família:

"A FAMÍLIA QUE REZA UNIDA, PERMANECE UNIDA".

REFLEXÃO:- Como está nossa oração comunitária no lar: Na hora das refeições? Ao deitar e levantar (ou em outra hora viável)?

" TEMAS PARA MEDITAÇÃO DOS PAIS "

a) - DIÁLOGO COM OS FILHOS

01. Sua amiga descobre o filho viciado, como acha que ela deve proceder?
02. É difícil o diálogo em seu lar?
03. Como reagem quando seus filhos fazem perguntas indiscretas?
04. Confiam nos seus filhos? Eles sabem?
05. Deixam o seu "hobby" para atender a um pedido de seus filhos?
06. Como reagem à visita de um filho ao seu ambiente de trabalho?
07. Qual a reação do casal quando peça de louça é quebrada por um filho e não por um deles?
08. Vivem constantemente apressados ou o "papo" com os filhos pode esperar?
09. Quantas vezes visita a sogra acompanhado dos filhos?
10. Você já deu uma rosa à sua filha adolescente? disse aos filhos que os ama? Quantas vezes?

b) HARMONIA CONJUGAL

01. Qual a finalidade do casamento? Por que indissolúvel?
02. Por que aos católicos não é suficiente casar só no civil?
03. Em ^{que} como a união, ato sexual, contribui para melhorar o casamento?
04. Qual a diferença entre gostar e amar? E que é amor autêntico? Como se manifesta e se distingue?
05. Quando surge um desencontro entre o casal como deve ser resolvido? A quem cabe a iniciativa do diálogo de reconciliação?
06. Você não acha que os cursos para noivos "são fraquinhas"? Que na prática, não tem conseguido dar convicção num casamento sacranon tado - fiel e indissolúvel? Que sugere para torná-los mais eficientes?
07. Fala-se muito em explosão populacional, controle de natalidade: Qual o papel da igreja? Deve emitir opiniões? A quem se deve pedir orientação?
08. Deus disse "Crescei e multiplicai-vos", Como interpreta "crescei" no casamento? Qual a relação entre "crescei" e aceitar o seu - cônjuge, com seus defeitos e imperfeições?
09. Até que ponto a atividade profissional interfere na harmonia conjugal?
10. Como proceder na valorização material e espiritual do seu cônjuge?

OS MENINOS

Os meninos vêm em tamanho, cores e pesos sortidos. São encontrados em toda parte, em cima, em baixo, dentro, fora, subindo, balançando-se, correndo ou pulando.

As mães os adoram, as meninas pequenas os odeiam, as irmãs e irmãos os toleram, os adultos os ignoram e o céu os protege. O menino é a verdade com a cara suja, a sabedoria com os cabelos desgrenhados e a esperança no futuro com uma perereca no bolso.

Ninguém se levanta mais cedo nem chega mais tarde para as refeições. Ninguém consegue, como ele, meter num só bolso um canivete enferrujado, uma fruta meio cozida, um metro de barbante, uma carteira de cigarros vazia, duas balas de jujuba, seis moedas, um estilingue, um pedaço de substância desconhecida e um anel de segredo, genuinamente supersônico.

O menino é uma criatura de poderes mágicos, a gente pode trancar o escritório para ele não entrar, mas não se consegue impedir que entre em nossos corações. A gente pode corré-lo para fora da sala de visitas mas não consegue afastá-lo do pensamento. O melhor é a gente entregar os pontos de uma vez - ele é o nosso carcereiro, o patrão, o chefe, o manda-chuva.

Esse pedaço de gente, barulhento, de cara suja.

Mas quando se chega a casa, à noite, carregando os destroços de sonhos e esperanças, ele consegue juntar todas essas partes em apenas duas palavras mágicas:

" O I P A I "

E N C O N T R I S T A S

<u>PARÓQUIA</u>	<u>ELE</u>	<u>ELA</u>	<u>CASAMENTO</u>
<u>SANTÍSSIMO SACRAMENTO - ITAJAI</u>			
Valoci e Celia Claudina Moraes R. Jacob Moleri, 54	27.04 ✓	07.07 ✓	27.12
Paulo e Erica Vavassori Wohlke R. Joaquim José de Freitas 368 - Fone: 224	08.08 ✓	16.03 ✓	26.11
Lourenço e Nelza Migliorini R. Alfredo Trepowski, 601	01.01 ✓	22.06	01.12
Rui e Aquelina Maciel da Rosa R. Brusque, 337 f-43	27.09 ✓	04.01 ✓	17.06
Cacildo e Maria Terezinha R. Romagnani R. David Adão Schmidt, 226	03.10 ✓	23.03 ✓	03.07
José e Madia Keunecke Inacio R. Tijucas, 165	03.01 ✓	10.10 ✓	29.07
Hernani e Mariangela R. Fabeni R. David Adão Schmidt, 254	16.07 ✓	04.01 ✓	26.05
<u>SÃO JOÃO BATISTA - ITAJAI</u>			
João e Nilza de Souza Pedro R. Rodolfo Traedor, 350	30.03 ✓	02.04 ✓	20.07
Lourival e Maria Alzira G. D. e Silva R. José Pereira Liberato, 193	22.11 ✓	01.10 ✓	26.05
Albino e Ana Bona R. João Honorio de Miranda, 98	29.01 ✓	04.03 ✓	27.08
José e Anita Claudino Rosa R. São Bento, 128	24.03 ✓	16.02 ✓	19.06
José e Albertina Minatti Reis R. Austorgilio Agelino, 415.	16.11 ✓	28.12 ✓	14.01
Manoel e Maria Ana K. Geraldino Rua Herbert Lorenz, 494	04.07 ✓	02.07 ✓	30.09
<u>SÃO CRISTÓVÃO - ITAJAI - Cordeiros</u>			
Osmar e Lourdes Gomes R. Santo Agostinho s/nº	29.07 ✓	14.07 ✓	09.09
Egídio e Neura Elizabeth Gonçalves R. Santo Agostinho, 156	01.09 ✓	27.05 ✓	11.12
Manoel e Terezinha de S. Reinert R. Odília Garcia, 370	25.09 ✓	09.08 ✓	18.12
José e Maria Gertrudes Franco R. Gardino de Borba, s/nº	04.12 ✓	10.11 ✓	13.06

PARÓQUIA

ELE

ELA

CASA EITO

SÃO JOÃO BOSCO - ITAJAI

Acácio e Marilete Rebelo da Silva
R. Reinaldo de Brito, 48

07.04 ✓ 18.04 ✓ 08.12

Alcides e Dionete M. Piazzon da Silva
R. Uruguai, quadra "C", 195

23.10 ✓ 30.06 ✓ 17.10

Antônio e Irene Sandri Ferreira
R. Alberto Werner, 1037

14.08 ✓ 14.12 ✓ 25.07

Zalor e Zélia Maria da Rocha
R. Etelvina de Brito, 60

14.02 ✓ 05.03 ✓ 12.05

Pedro e Antonia Ribeiro Longo
R. Anibal Cesar, 148

29.06 ✓ 24.02 ✓ 22.06

Lameu e Rosa Martins Egidio
R. Gaspar, 228

26.10 ✓ 30.08 ✓ 23.03

SÃO JOÃO BAPTISTA - SÃO JOÃO BAPTISTA

Jener e Norma Reinert
R. Luiz Laus, 75

19.04 ✓ 05.03 ✓ 09.05

D I R I G I B I L I D A D E S

	<u>ELB</u>	<u>ELA</u>	<u>CASA MUITO</u>
Dagoberto e Carla Cabral R. Franklin Mariano Pereira, 294 Fone: 578 <u>ITAJAI-SC</u>	12.12 X	22.10 ✓	08.04
Abrósio e Ada Choum R. Treze de Maio, 709 - Fone: 24 26 76 <u>CURITIBA-PR</u>	10.12 X	25.03 ✓	30.12
Waldemar e Maria Luiza Hoffmann Av. Marcos Konder, 1233 - Fone: 159 <u>ITAJAI-SC</u>	17.01 X	16.09 ✓	17.02
Itamar e Rizetti Nunes R. Hercilio Luz, 122 - 2º andar <u>ITAJAI-SC</u>	07.05 X	26.10 ✓	11.02
Julio e Maria Stela Valhadás R. João Negrão, 190 apto.1402 Fone:23-98-43 <u>CURITIBA-PR</u>	05.07 X	29.05 ✓	19.01
João e Lea Gonçalves Praça Irineu Bornhausen, 66 <u>ITAJAI-SC</u>	13.09 X	26.01 ✓	26.01
Silvio e Zenizette Ignácio R. Umbelino de Brito, 243 <u>ITAJAI-SC</u>	10.07 X	01.09 ✓	19.12
Gonil e Marisa Medeiros R. prof. Cleto, 1500 - Fone: 22 14 46 <u>PARANAGUÁ-PR</u>	01.09 X	12.11 ✓	12.09
Augusto e Dionéia Gonçalves, R. Pedro Zagomel, 317 <u>CURITIBA-PR</u>	23.10 X	20.07 ✓	05.09
Pe. Angelo Dante Bis Colégio Salesiano - Fone: 502 <u>ITAJAI-SC</u>	13.02 X		(Ord.) 25.07

S A C E R D O T E S

	<u>NASCIMENTO</u>	<u>ORDENAÇÃO</u>
Pe. Luiz Bertotti Casa Paroquial - SMO SÃO DOMINGOS Fone:224 <u>ITAJAI-SC</u>	01.01 X	08.12
Pe. Leostinhe Stachelin Casa Paroquial - São João Batista - Fone: 173 <u>ITAJAI-SC</u>	09.09 X	25.11

Pe. Alvino Beber
Paróquia São João Bosco
ITAJAI-SC

~~ASCITE DITO~~
03.08

CONDENAÇÃO
03.12

Pe. Angelo Dante Bis
Colégio Salesiano Fone: 502
ITAJAI-SC

13.02

25.07

Pe. Italo Cemin
Colégio Salesiano Fone: 502
ITAJAI-SC

06.07

S E C R E T A R I A

✓ Antônio e Adair S. Colares
R. Antônio Ramos, 403 - Fone: 392
ITAJAI-SC

ELE
31.07

ELA
01.11

CASAMENTO
31.01

✓ Moacyr Rogério e Nazir Deschamps
R. Blumenau, 1415 - Fone: 514
ITAJAI-SC

15.09

22.10

28.05

✓ Volnei e Milna B. Pereira
R. Anita Garibaldi, 541
ITAJAI-SC

23.04

10.02

26.07

E Q U I P E " C "

Paulo e Arlete Leite
R. Almirante Barroso, 449
ITAJAI-SC

10.07

04.11

12.03

Décio e Marilene de Souza
R. José Quirino, 48 - Fone 282
ITAJAI-SC

16.01

12.02

26.10

Mery e Ana Aguiar
Praça Irineu Bornhausen, 44
ITAJAI-SC

05.03

26.04

12.02

Pedro e Tereza Machado
R. Genal Espinheiros
ITAJAI-SC

07.02

20.07

27.09

Alfredo e Wilda Maria Kuglor
R. Tijucas, 94 - Fone: 496
ITAJAI-SC

30.05

16.11

27.05

José Ramos e Tereza S. Benedito
R. Pedro Camilo, - Cordeiros
ITAJAI-SC

29.03

29.01

28.11

E Q U I P E * E *

	<u>ELR</u>	<u>ELA</u>	<u>CALCULADO</u>
Mário e Célia Panstein R. Dom Joaquim Domingos de Oliveira, 10 <u>ITAJAI-SC</u>	04.09 ✓	01.02 ✓	26.03

E Q U I P E D E L I M P E Z A

Innocê e Maria Eldir da Silva R. Juvenal Garcia, 745 <u>ITAJAI-SC</u>	19.12 ✓	25.03 ✓	17.08
Henrique e Madalena Effting R. Gil Stein Pereira, 250 <u>ITAJAI-SC</u>	16.04 ✓	18.01 ✓	10.01
Célio e Zilda Agda Inácio R. Roberto Mello de Faria, 7 <u>ITAJAI-SC</u>	02.12	20.06 ✗	31.05
Antonio e Naír S. Vanolli R. José Quirino, 21 <u>ITAJAI-SC</u>	12.04 ✗	05.02 ✓	25.09

C O O R D E N A D O R E S D E P A R Ó Q U I A

Mário e Celia Panstein R. Dom Joaquim Domingos de Oliveira, 10 <u>ITAJAI-SC</u>	04.09 ✓	01.02 ✓	26.03
Oscar e Eunice L. da Silva R. Umbelino de Brito, 248 <u>ITAJAI-SC</u>	25.10 ✓	12.01 ✓	28.02
José Ramos e Teresa S. Benedito R. Pedro Camilo - Cardeiros <u>ITAJAI-SC</u>	29.03 ✓	29.01 ✓	28.11
José Augusto e Zulma Negreiros R. José Pereira Liberato, 639 - Fone: 572 <u>ITAJAI-SC</u>	08.09 ✓	23.08 ✓	11.07

C O O R D E N A D O R G E R A L D E O R A Ç Õ E S

Israel e Jaci Alcida R. Alfredo Trampowski, 316 <u>ITAJAI-SC</u>	20.06 ✗	09.11 ✓	26.08
--	---------	---------	-------

C O O R D E N A D O R D E F L O R E S E M E N S A G E M S

Alvin e Lurana Sandra R. Brusque, 940 - Fone: 473 <u>ITAJAI-SC</u>	30.11 ✗	30.11 ✓	11.05
--	---------	---------	-------

C A S A L P L A N T I O

ELE ELA CABAMENTO
07.08 ✓ 07.08 ✗ 25.10

José e Miranda Sandri
R. Brusque, 700 - Fone: 406
ITAJAI-SC

✓ D E P O I M E N T O S

Pedro Alexandre Negrello
R. Santa Terezinha, 33
CURITIBA-PR

29.06 ✓

Lais Valente Gonçalves
R. Pedro Zagomel, 317
CURITIBA-PR

06.10 ✓

Augusto e Dioncia Valente Gonçalves
R. Pedro Zagomel, 317
CURITIBA-PR

28.10 ✓

20.07 ✓

05.09

✓ C O O R D E N A D O R D E T R A N S P O R T E S

Balduino e Cilla C. Fabris
Av. Atlântica, 140
BALNEARIO CLIMBORIU-SC

27.12 ✗

12.01 ✓

26.12

✓ S E R E N A T A

Dalmo e Elma S. Feminella
R. Pereira Neto, 34
ITAJAI-SC

27.07 ✓

02.05 ✗

14.02

✓ E N C E R R A M E N T O

Alcino e Osvaldina Brandão
R. José Bonifácio Malburg
ITAJAI-SC

06.02 ✓

22.03 ✗

01.09

A C R Ó S T I C O

(COMPOSIÇÃO POÉTICA COM AS INICIAIS DAS PALAVRAS)

O homem	Homem	Diálogo será	Feliz Senhor
Será	Ame sua esposa	Informal	Eis-nos aqui
Edificado	Rainha do lar	Agradável	Escutai nossas
Na medida que	Mulher	Livre, se	O razões
Tiver	Orgulhe-se de quem	Ouvirmos	Rezamos
Iniciado	Noite e dia	Generosamente	Agora e sempre
Diálogo com	Incansavelmente	Os filhos	Com o coração
O semelhante.	A protege sem cessar.	Conversemos	Aberto
	Com amor	Observando-os	Obrigdo Senhor.
Dia	Otimismo e	Muito	
A dia.	Obreza,	Orientemo-los	
Vamos	Juntem	Sempre que se	
Iniciar este	Um só propósito:	Fizer necessário,	
Diálogo	Generosidade	Indicando-lhes o	
Agora?	Acitação e	Lícito e o	
	Luta juntos	Honesto;	
		Objetivo de	
		Suas vidas.	

Formou Cristo	Oração
O	
Novo	Caridade
Testamento,	Rota
Ena	Intenção
Santa Ceia	Sofrimento
	Tudo em
Deu	Amor
O seu corpo e sangue,	O ferbar.

Como
O alimento
Necessário aos
Homens;
E finalmente na
Cruz
Inolou-se
Morrendo
Ele
Nos
Tornou possível
O Reino do Céu.

MEMÓRICA (Síntese)

Venhamos do Pai e voltaremos para o Pai, se amarmos o nosso próximo como a nós mesmos.

Começemos pelos mais próximos: Nossos cônjuges, filhos e pais; Depois todas as demais criaturas.

Vivamos harmoniosamente e em Diálogo a fim de juntos enfrentarmos os Revezos da Vida.

Tenhamos sempre em mente, o poder da oração e busquemos no Evangelho a verdade, pois é a fonte dos conhecimentos do Cristão.

Façamos uma Comunidade de Base no Amor e nos Sacramentos, para podermos enfrentar os Obstáculos da Fé e assim, atingirmos a plenitude do Plano de Deus.

SHALOM.

"MEMÓRICA: Arte de Cultivar a memória por meio de fórmulas ou referências."

L E M B R E - S E

Se voce está triste porque perdeu o seu amor,
Lembre-se daquele que não teve um amor para perder.
Se voce se decepciona ou com alguma coisa,
Lembre-se daquele cujo nascimento já foi uma decepção.
Se voce está cansado de trabalhar,
Lembre-se do uelo que em ustição, perdeu o emprego.
Se voce reclama de uma comida mal feita,
Lembre-se daquele que comeu um pedaço de pão.
Se um sonho foi desfeito,
Lembre-se daquele que vive num pesadelo constante.
Se voce anda aborrecido,
Lembre-se daquele que espera um sorriso seu.

Se voce teve um amor para perder,
Um trabalho para cansar-se,
Um sonho desfeito,
Uma tristeza para sentir,
Uma comida para reclamar...
Lembre-se de agradecer a D E U S

Porque existem muitos,
Que dariam tudo para ficar no seu lugar.

* * * * *

UM PEDIDO ESPECIAL

Podemos manter sigilo absoluto quanto a certos detalhes emocionantes, artísticos ou de impacto que nos ajudam a manter o encontro em nível de emoção e beleza, para que novos participantes possam ter as mesmas surpresas agradáveis que voces tiveram.

* * * * *

S H A L O N

IRMÃOS EM CRISTO

A luz que hoje brilha em nossos corações é o fruto do amor que dedicamos ao CRISTO, encarnado na pessoa que vive lado a lado conosco, nas alegrias e nos sofrimentos.

Irmãos, muitos de nós devem estar pensando como seria bom se estes momentos felizes aqui vividos, em companhia dos nossos irmãos, não tivessem fim.

Realmente seria maravilhoso. Porém irmãos, a vida continua. Ela não parou.

Cabe a cada um de nós lutarmos para conseguirmos a mesma vida lá fora. Basta para isto, cumprirmos fielmente pequeninas regras, entre as quais citamos estas:

COLOCAR DEUS ACIMA DE TODAS AS COISAS TERRENIAS;

VIVER AS VERDADES DA FÉ;

DESPOJAR-NOS DO ORCULHO, DA VAIDADE E DO EGOTISMO QUE DESTROEM O HOMEM;

AMAR INTENSAMENTE O NOSSO PRÓXIMO. A COLOCAR PELOS MAIS PRÓXIMOS (esposos e filhos);


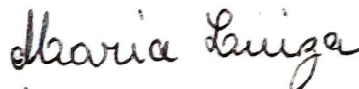
CONVIVER EM COMUNIDADE, ONDE DEUS ESTÁ PRESENTE;

DESAPENHAR-SE DOS BENS MATERIAIS QUE NOS ESCRAVIZAM;

ESTAR DISPONÍVEL AOS CHAMAMENTOS DIZENDO "SIM" ÀS BOAS CAUSAS.

S H A L O M

WALDEMAR e MARIA LUIZA

A D E U S

Consternados com a partida do Monsenhor BERNARDO JOSÉ KRASINSKI, falecido em Curitiba no dia 05/03/75, nós, Encontristas, damos-lhe o último adeus.

Durante os seus 59 anos de existência, dedicou sua vida a Deus, exercendo o sacerdócio como sacramento, dedicando-se à Família com amor e ensinando o carinho do DEUS AMOR.

Em nós ficará bem gravado e lembraremos sempre com saudades, o seu rosto tão sereno, jovial e amigável, seus gestos acolhedores, suas palavras confortadoras, seu sorriso tranquilo e benevolente, seu silêncio de tanta comunicação.

Muito agradecemos por termos tido a oportunidade de usufruirmos da sua companhia e de podermos constatar o homem maior que havia dentro do padre.

Resta-nos a certeza que Deus não poderia deixar também de usufruir de tão boa companhia, a fim de poder cobrir de amor e glória seu servo, que nesta vida tanto dedicou à sua Obra.

SHALOM

Movimento de Irmãos
Coordenação

M E U S I R M Ã O S !

"Amai-vos uns aos outros, como Eu Vos amei"

17-18-19 de janeiro de 1.975, foi para nós uma data de significativa expressão de Amor, porque, conhecemo-nos como Irmãos em Cristo que somos, e, no silêncio e na paz do Mossunguê, verificamos / que a vida sem amor é como um barco sem leme perdido no oceano bravio.

Constatamos, ainda, que na essência DEUS É AMOR e, assim chegamos à conclusão que nunca poderemos amar se não estivermos com Ele, e com Ele tudo faremos e seremos recompensados pelo que fizermos.

Se você não puder ser um pinheiro no cume da montanha,
Seja U'a erva no vale, mas seja
a melhor ervazinha à beira do riacho;
Seja um arbusto, se não puder ser árvore.
Não podemos todos ser capitães, temos que ser exército;
Para todos há na Terra alguma coisa.
Há muito trabalho a fazer e poucos trabalhadores
e a tarefa a escolher é a mais próxima.
Se você não puder ser a estrada real,
seja então o atalho.
Não podendo ser o Sol, seja u'a estrela.
Em grandeza não é que se ganha ou perde.
- SEJA O MELHOR POSSÍVEL, AQUILO QUE VOCÊ É.

SHALOM !

Em 19 de janeiro de 1.975

DAGOBERTO

E

CARLA

 e 